

**Solda**

LINHA ESSENCIAL

POWERSOLDA



3 2 4 4 B



4 2 3 2 4 4



Tipo A

CÓDIGO:

DA-94.100P

CA (valido até):

40.167 (09/05/2027)

COMPOSIÇÃO:

Couro, algodão, espuma e aramida

TAMANHOS:

G (9), XG (10) e XXG (11)

COR:

Azul com marrom

EMBALAGEM: 1 par | pct 12 pares | cx máster 60 pares

1 pç | pct 24 pçs | cx máster 120 pçs (mão esquerda ou direita)

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança confeccionada em couro, reforço em couro na palma e entre os dedos indicador e polegar, forrada com tecido de algodão e espuma na palma e no dorso, tecido de brim no punho, costurada com linha de aramida.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Alta resistência em atividades de solda*, melhor conforto térmico ao usuário para o manuseio de peças quentes até 250°C**. Seu couro tratado aumenta a vida útil do produto, melhorando a relação custo/benefício, quando comparadas com luvas em raspa.

**RECOMENDADO PARA**

Trabalhos e serviços de montagem e manutenção em operações de solda*. Indústria naval, automobilística, metalmecânica, siderúrgica, metalúrgica e petroquímica.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



**Solda****LINHA ESSENCIAL****RESULTADO NORMAS TÉCNICAS**

Luvas testadas no IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas.

Nº. Laudo: 1 131 916-203

Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 3244B, onde:

- 3 Resistência à abrasão;
- 2 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 4 Resistência à perfuração por punção;
- B Resistência ao corte TDM.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor e chamas), com níveis de desempenho 433244, onde:

- 4 Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- 3 Resistência ao calor convectivo;
- 2 Resistência ao calor radiante;
- 4 Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- 4 Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

* EN 12477:2001 e aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos provenientes de operações de soldagens e processos similares com nível de desempenho Tipo A (maior resistência térmica e mecânica).

** De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

Norma EN 12477:2001 (processos de soldagem)

Aprovada para proteção das mãos do usuário usuário contra agentes térmicos provenientes de operações de soldagens e processos similares com nível de desempenho Tipo A, em que:

- Propagação de chamas (tempo de existência de chama - CH e incandescência - INC em segundos) =
CH Tipo A: máximo 3 (s) e Tipo B: máximo 10 (s);
INC Tipo A: máximo 25 (s) e Tipo B: máximo 120 (s);
- Calor de contato (tempo de uma temperatura de contato em segundos) =
Tipo A e Tipo B: mínimo 15 (s);
- Calor convectivo (índice de transferência de calor em segundos) =
Tipo A: mínimo 7 (s);
- Projeção de respingos de solda (número de respingos no dorso e no punho da luva) para elevar a temperatura interna em 40 °C =
Tipo A: mínimo 25 respingos;
Tipo B: mínimo 15 respingos.

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.

